

# Auditoria Baseada em Riscos com uso de Análise de Dados

## Instrutor: Antonio Martiningo Filho

MBA em Auditoria pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), Mestre em Administração e Doutorando em Contabilidade e Finanças pela UnB. Foi executivo da Auditoria Interna do Banco do Brasil até 2018, tendo atuado também na área jurídica do Banco. Atualmente é Coordenador do Comitê de Auditoria da Petros e do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital do Banco do Nordeste. Também atua como professor nos cursos de auditoria, governança, gestão de riscos, controles internos e formação de membros de Comitês de Auditoria. Possui as certificações CIA (IIA), CCoaud-IBGC e CCF-IBGC, tendo supervisionado a implementação dos projetos de Certificação de Qualidade e o Programa de Auditoria por Análise de Dados das Auditorias Internas do Banco do Brasil e da Petros.



## Apresentação:

Em junho/2017, a Controladoria-Geral da União (CGU) publicou a Instrução Normativa 03 que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

Em março/2020, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou a Resolução 309 que aprovou as Diretrizes Técnicas das Atividades de Auditoria Interna Governamental do Poder Judiciário.

Essas normas buscam um maior alinhamento das auditorias internas dos entes públicos com o IPPF e incentivam a adoção da Auditoria Baseada em Riscos, tanto na elaboração do Plano Anual de Atividades quanto nos trabalhos individuais de avaliação e consultoria.

O Tribunal de Contas da União (TCU), também, em seus trabalhos de fiscalização, tem estimulado as auditorias internas dos órgãos públicos a implementarem a abordagem de Auditoria Baseada em Riscos em seus trabalhos, a fim de mitigar o Risco de Auditoria e de efetivamente ajudar a Auditoria Interna a cumprir sua missão de agregar valor e melhorar as operações das organizações.

No entanto, é impossível olhar para o futuro sem modernizar o departamento de auditoria e instrumentalizar a área com ferramentas modernas de avaliação. Com o uso de ferramentas de auditoria assistidas por computador (*CAAT - Computer-Assisted Audit Tool*, em inglês) e de ferramentas de análise de dados em código aberto é possível implementar um processo de automação de testes de auditoria e um Programa de Auditoria Contínua com foco nos principais riscos dos processos.

O treinamento tem o objetivo de preparar os participantes para iniciar a implementação da Auditoria Baseada em Riscos nos trabalhos de auditoria, dentro da realidade de cada organização e conforme preconizado pela norma internacional de auditoria (IPPF) e pelos reguladores locais, se utilizando de instrumentos modernos de automatização de testes de auditoria, com o uso de análises de dados.

**Programa:**

**1. Fundamentos de Auditoria**

- a. As Normas Internacionais para a Prática da Profissão
- b. Estatuto e Código de Ética da Auditoria Interna
- c. Os Tipos de Auditoria e de Coleta de Dados
- d. O Modelo de Competências da Auditoria Interna

**2. Auditoria Interna no Setor Público**

- a. Os Stakeholders do Setor Público
- b. Princípios de Governança no Setor Público
- c. Gestão Integrada de Riscos no Setor Público
- d. Fatores Críticos para o Sucesso da Auditoria Interna no Setor Público

**3. Auditoria Baseada em Riscos**

- a. Avaliando a Maturidade da Gestão de Riscos no Setor Público
- b. Elaborando o Plano Anual de Auditoria Baseada em Riscos
- c. Executando a Auditoria Interna Baseada em Riscos
- d. Comunicando os Resultados (Relatório e Sumário Executivo)

**4. Programa de Avaliação da Melhoria da Qualidade (PAMQ)**

- a. Formalização e Visão Geral do Programa de Qualidade
- b. Desenvolvimento e Implementação do Programa de Qualidade
- c. Avaliando o Avaliador (avaliações internas e externas)
- d. Mensurando a Eficácia e a Eficiência da Auditoria Interna

**5. Admirável Mundo Novo**

- a. Governo 4.0 – Modernização das Estruturas Governamentais
- b. Mundo Vuca – Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo
- c. Novas Tecnologias em Utilização pelos Governos (Federal, Estadual e Municipal)
- d. Processos Digitais (Onde está o papel que estava aqui?)

**6. E a Auditoria Interna nesse Novo Mundo?**

- a. O que diz o IPPF? (Normas Internacionais para a Prática da Profissão de Auditoria)
- b. Os 10 Princípios Fundamentais para a Prática da Profissão
- c. Alinhamento com as Estratégias, Objetivos e Riscos da Organização
- d. Auditoria e Consultoria Baseada em Riscos com uso de Dados

**7. Ciência de Dados em Auditoria. É possível?**

- a. Conceito de Ciência de Dados e seu uso na Auditoria Interna
- b. Tipos de Análises: Descritiva, Diagnóstica, Preditiva e Prescritiva
- c. Avançando no uso de dados em Auditoria (Linguagem R)
- d. Avaliando as Ferramentas Disponíveis

**8. Roteiro de Implementação da Auditoria Baseada em Riscos com Uso de Análise de Dados**

- a. Conhecendo a Organização (desafios específicos do Setor Público)
- b. Desenvolvendo uma Visão de Análise de Dados
- c. Evoluindo Pessoas, Processos e Tecnologia
- d. Implementando o Projeto Piloto (Quanto e Quais Indicadores? Quando? Quem?)

**Público-alvo:** Auditores e gestores de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, nos níveis estratégico e tático. Gestores e técnicos das áreas de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

Ao término do curso o participante receberá certificado emitido pelo IBGP.

**Carga Horária:** 32 horas